

Curitiba, 5 de setembro de 2017

NOTA À IMPRENSA

## **Custo da cesta básica diminuiu na maior parte das capitais pesquisadas**

Em agosto, o custo do conjunto de alimentos essenciais diminuiu em 21 das 24 cidades onde o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) realiza mensalmente a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos. As quedas mais expressivas foram registradas em Campo Grande (-7,09%), Salvador (-7,05%), Natal (-6,15%) e Recife (-5,84%). Já as altas foram anotadas em Goiânia (0,04%), Maceió (0,91%) e Boa Vista (1,40%).

Porto Alegre foi a cidade com a cesta mais cara (R\$ 445,76), seguida por São Paulo (R\$ 431,66) e Florianópolis (R\$ 426,30). Os menores valores médios foram observados em Salvador (R\$ 332,10), Natal (R\$ 336,12) e Recife (R\$ 340,54).

Em 12 meses, o valor da cesta apresentou redução em todas as cidades pesquisadas. As taxas negativas variaram entre -19,46%, em Campo Grande, e -4,55%, em Aracaju.

Entre janeiro e agosto de 2017, o custo da cesta apresentou queda em 23 capitais, com destaque para Campo Grande (-12,98%), Cuiabá (-11,79%), Manaus (-9,39%) e Belém (-8,50%). A única alta acumulada foi registrada em Aracaju (1,19%).

Com base na cesta mais cara, que, em agosto, foi a de Porto Alegre, e levando em consideração a determinação constitucional que estabelece que o salário mínimo deve ser suficiente para suprir as despesas de um trabalhador e da família dele com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o DIEESE estima mensalmente o valor do salário mínimo necessário. Em agosto de 2017, o salário mínimo necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas deveria equivaler a **R\$ 3.744,83**, ou 4,00 vezes o mínimo de R\$ 937,00. Em julho de 2017, o piso mínimo necessário correspondeu a R\$ 3.810,36, ou 4,07 vezes o mínimo vigente. Em agosto de 2016, o salário mínimo necessário foi de R\$ 3.991,40, ou 4,54 vezes o piso em vigor, que equivalia a R\$ 880,00.

**TABELA 1**  
**Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos**  
**Custo e variação da cesta básica em 24 capitais**  
**Brasil – Agosto de 2017**

Capital	Valor da cesta	Variação mensal (%)	Porcentagem do Salário Mínimo Líquido	Tempo de trabalho	Variação no ano (%)	Variação anual (%)
Porto Alegre	445,76	-1,72	51,71	104h40m	-2,89	-6,03
São Paulo	431,66	-3,18	50,07	101h21m	-1,65	-9,15
Florianópolis	426,30	-3,09	49,45	100h05m	-6,06	-6,74
Rio de Janeiro	410,43	-3,57	47,61	96h22m	-7,51	-9,88
Vitória	397,89	-2,84	46,16	93h25m	-6,67	-8,85
Brasília	396,54	-2,19	46,00	93h06m	-8,15	-12,13
Fortaleza	389,35	-2,83	45,17	91h25m	-1,23	-5,06
Goiânia	386,81	0,04	44,87	90h49m	-0,01	-5,91
Curitiba	385,11	-3,48	44,67	90h25m	-6,04	-10,68
Boa Vista	377,45	1,40	43,79	88h37m	-4,61	-14,53
Porto Velho	376,84	-2,16	43,71	88h29m	-0,23	-4,80
Cuiabá	375,96	-4,83	43,61	88h16m	-11,79	-17,02
Belém	375,82	-3,31	43,60	88h14m	-8,50	-10,80
Maceió	374,75	0,91	43,47	87h59m	-4,29	-5,54
Belo Horizonte	365,05	-4,86	42,35	85h43m	-7,50	-15,03
Macapá	359,61	-1,61	41,72	84h26m	-2,88	-11,25
Manaus	357,97	-0,96	41,53	84h03m	-9,39	-10,84
Campo Grande	355,09	-7,09	41,19	83h22m	-12,98	-19,46
Aracaju	353,85	-2,86	41,05	83h05m	1,19	-4,55
São Luís	352,36	-4,14	40,88	82h44m	-1,04	-8,76
João Pessoa	351,08	-2,86	40,73	82h26m	-4,12	-9,01
Recife	340,54	-5,84	39,50	79h58m	-2,13	-8,36
Natal	336,12	-6,15	38,99	78h55m	-4,50	-8,03
Salvador	332,10	-7,05	38,52	77h58m	-6,49	-11,78
Palmas	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Rio Branco	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Teresina	ND	ND	ND	ND	ND	ND

Fonte: DIEESE

Obs.: a pesquisa foi interrompida em Palmas, Rio Branco e Teresina em 1º de agosto de 2017. Em 1º de setembro, não haverá mais coleta em Macapá, Boa Vista e Porto Velho

## Cesta básica x salário mínimo

Em agosto de 2017, o tempo médio necessário para adquirir os produtos da cesta básica foi de 88 horas e 35 minutos, menor que o de julho, quando ficou em 90 horas e 40 minutos. Em agosto de 2016, o tempo era de 104 horas e 00 minutos.

Quando se compara o custo da cesta e o salário mínimo líquido, ou seja, após o desconto referente à Previdência Social, verifica-se que o trabalhador remunerado pelo piso nacional comprometeu, em agosto, 43,76% do salário mínimo para adquirir os mesmos produtos que, em julho, demandavam 44,79%. Em agosto de 2016, o percentual foi de 51,38%.

## Comportamento dos preços<sup>1</sup>

Entre julho e agosto, houve predominância de queda nos preços dos produtos, com destaque para: óleo de soja, açúcar, tomate, feijão, leite e carne bovina de primeira.

Em agosto, o preço do óleo de soja diminuiu em 22 capitais. As taxas oscilaram entre -5,63%, em Goiânia, e -0,77%, em Maceió. Em Curitiba (0,80%) e Salvador (1,08%), houve elevação. Em 12 meses, o valor decresceu em 18 localidades, com taxas entre -15,02%, em Boa Vista, e -0,97%, em Cuiabá. As maiores altas acumuladas foram registradas em Brasília (3,75%) e Florianópolis (8,24%). Apesar da alta demanda interna e da exportação do óleo de soja, os preços do grão diminuíram no mercado internacional, devido à expectativa de boa safra americana; além disso, o real seguiu se valorizando em relação ao dólar. No varejo, o preço do óleo de soja decresceu pelo terceiro mês consecutivo, na maior parte das capitais pesquisadas.

O preço do açúcar diminuiu em 22 cidades e aumentou em Brasília (0,35%) e Maceió (2,49%). As retrações mais expressivas foram registradas em Belo Horizonte (-7,87%), Campo Grande (-6,94%), Macapá (-6,52%) e Vitória (-6,19%). Em 12 meses, houve queda em todas as capitais. Os decréscimos mais expressivos foram registrados em Brasília (-24,80%) e Boa Vista (-21,91%). Período de safra da cana e desvalorizações do preço internacional explicaram as retrações nos valores do varejo.

---

<sup>1</sup> Fontes de consulta: Cepea - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - ESALQ/USP, Unifeijão, Conab - Companhia Nacional de Abastecimento, Embrapa, Agrolink, Globo Rural, artigos diversos em jornais e revistas.

O preço do tomate diminuiu em 21 cidades, com taxas que variaram entre -28,66%, em Cuiabá, e -0,88%, em Belém. As altas foram observadas em Goiânia (0,67%), Macapá (1,14%) e Boa Vista (1,38%). Em 12 meses, o comportamento foi diferenciado: houve elevação de preços em 11 cidades, com destaque para Aracaju (25,98%) e Goiânia (48,04%). Em outras 12 capitais, houve redução, as maiores em Belo Horizonte (-23,68%) e Florianópolis (-23,64%). Em Natal, foi observada variação anual. A oferta do fruto esteve elevada, o que reduziu o preço no varejo.

O feijão teve diminuição de preço em 21 cidades. O do tipo cariquinha, pesquisado nas regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste, em Belo Horizonte e em São Paulo, mostrou quedas que variaram entre -22,39%, em Campo Grande, e -1,03%, em Goiânia. Apenas em Manaus (0,15%) e Maceió (4,33%) foram anotadas altas em relação a julho. Já o preço do feijão preto decresceu na maior parte das localidades onde é pesquisado - capitais do Sul, em Vitória e no Rio de Janeiro. Houve aumento em Florianópolis (0,71%) e queda nas demais cidades, com destaque para as taxas de Porto Alegre (-6,21%) e Curitiba (-4,22%). Em 12 meses, o valor do grão cariquinha recuou em todas as cidades pesquisadas: as taxas variaram entre -62,79%, em Campo Grande, e -40,23%, em Manaus. O tipo preto, em 12 meses, também diminuiu em todas as localidades: Curitiba (-35,98%), Rio de Janeiro (-35,05%), Vitória (-33,67%), Florianópolis (-27,37%) e Porto Alegre (-24,02%). A oferta normalizada do grão carioca e a importação do feijão preto abasteceram o mercado interno e reduziram o preço no varejo.

O quilo da carne bovina de primeira apresentou redução de valor em 20 capitais e as taxas negativas oscilaram entre -4,37%, em Campo Grande, e -0,05%, em Macapá. As altas ocorreram em Brasília (0,31%), Fortaleza (0,71%), Porto Alegre (0,82%) e Maceió (2,36%). Em 12 meses, os valores caíram em 15 cidades. A retração mais expressiva foi observada em Belém (-9,99%). Entre os aumentos, destacaram-se os registrados em Florianópolis (5,53%) e Vitória (5,79%). Apesar da menor oferta de boi para o abate e do aumento dos preços ofertados pelos produtores, ainda no varejo se observou diminuição de preços da carne de primeira.

O litro do leite diminuiu em 20 cidades e as taxas oscilaram entre -5,28%, em Recife, e -0,50%, em Fortaleza. Não houve variação de preço em Macapá e São Luís. As altas foram registradas em Boa Vista (2,37%) e Manaus (2,69%). Em 12 meses, o preço caiu em todas as 24 capitais pesquisadas, com taxas entre -32,01% (Vitória) e -7,28% (Manaus). O aumento da oferta e a demanda retraída foram os motivos dos recuos em agosto.

## CURITIBA

Em agosto de 2017, a Cesta Básica de Curitiba calculada pelo DIEESE apresentou queda mensal de -3,48%, sendo o decima segunda maior redução entre as 21 capitais que apresentaram redução de preços (3 capitais apresentaram aumento de preços), passando de R\$ 399,00 para R\$ 385,11. Deste modo, a capital paranaense teve o nono maior valor entre as capitais pesquisadas. Em 12 meses (comparação de agosto de 2017 com agosto de 2016), a variação foi de -10,68% e no ano de 2017 apresentou queda de -6,04%.

O custo da ração alimentar essencial mínima para uma família curitibana (1 casal e 2 crianças), foi de R\$ **1.155,33** (hum mil cento e cinquenta e cinco reais e trinta e três centavos) sendo necessário **1,23** salários mínimos somente para satisfazer as necessidades do trabalhador e sua família com alimentação no mês de agosto de 2017. A cesta básica teve um custo mensal de R\$ 385,11, tendo um custo diário de R\$ 12,84.

Em agosto de 2017, o trabalhador curitibano remunerado pelo salário mínimo comprometeu **90 horas e 25 minutos** de sua jornada mensal para adquirir os gêneros essenciais, tempo superior às **93 horas e 41 minutos** exigidas em julho de 2017. Quando se compara o custo da cesta e o salário mínimo líquido, ou seja, após o desconto referente à Previdência Social, a relação passou de 46,29% em julho de 2017 para 44,67% em agosto de 2017.

No acumulado do ano, a cesta básica de Curitiba teve variação de -6,04%, sendo a décima primeira maior queda entre as 23 capitais que tiveram redução em 2017. Na comparação anual (mesmo mês do ano anterior), a cesta básica de Curitiba teve queda de -10,68%, sendo a décima maior queda entre as 24 capitais, todas tiveram redução.

Dos 13 produtos pesquisados, oito registraram queda em agosto de 2017 em relação a julho de 2017: o tomate (-12,52%), a banana (-5,53%), feijão preto (-4,22%), o açúcar (-3,62%), a carne (-3,26%), o leite (-3,05%), o arroz (-0,79%) e o café (-0,69%). Por outro lado, cinco itens tiveram aumento: a batata (2,16%), a manteiga (1,58%), a farinha de trigo (1,46%), o óleo de soja (0,80%) e o pão francês (0,32%).

No acumulado do ano, nove produtos apresentam queda: feijão preto (-34,31%), a banana (-32,52%), a batata (-21,25%), o açúcar (-13,92%), o arroz (-11,93%), a carne (-7,12%), o óleo de soja (-6,00%), a farinha de trigo (-4,14%) e o leite (-2,45%). Por outro lado, quatro produtos acumularam alta: o tomate (45,79%), a manteiga (12,52%), o café (5,82%) e o pão francês (4,65%).

**TABELA 2**  
**Quanto se trabalha para comer em Curitiba**  
**Varição anual: Agosto de 2017**

Produtos	Quantidades	Gasto				Varição anual (%)		
		Agosto 2016	Dezembro 2016	Julho 2017	Agosto 2017	12 meses	Ano	Mensal
Total		431,14	409,86	399,00	385,11	-10,68	-6,04	-3,48
Tomate	9 kg	40,50	28,89	48,15	42,12	4,00	45,79	-12,52
Banana	7,5 dz	42,38	49,35	35,25	33,30	-21,43	-32,52	-5,53
Feijão	4,5 kg	31,91	31,10	21,33	20,43	-35,98	-34,31	-4,22
Açúcar	3 kg	8,58	9,27	8,28	7,98	-6,99	-13,92	-3,62
Carne	6,6 kg	143,42	150,08	144,08	139,39	-2,81	-7,12	-3,26
Leite	7,5 l	33,00	24,45	24,60	23,85	-27,73	-2,45	-3,05
Arroz	3 kg	8,67	8,55	7,59	7,53	-13,15	-11,93	-0,79
Café	600 g	10,41	10,82	11,53	11,45	9,99	5,82	-0,69
Pão	6 kg	55,26	54,24	56,58	56,76	2,71	4,65	0,32
Óleo	1080 ml	3,84	4,00	3,73	3,76	-2,08	-6,00	0,80
Farinha	1,5 kg	3,72	3,62	3,42	3,47	-6,72	-4,14	1,46
Manteiga	750 g	21,97	21,09	23,36	23,73	8,01	12,52	1,58
Batata	6 kg	27,48	14,40	11,10	11,34	-58,73	-21,25	2,16

**TABELA 3**  
**Varição mensal do gasto por produto**  
**Agosto de 2017 (em %)**

Produtos	Centro-Oeste				Sudeste				Sul		
	Brasília	Campo Grande	Cuiabá	Goiânia	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Vitória	Curitiba	Florianópolis	Porto Alegre
Total	-2,19	-7,09	-4,83	0,04	-4,86	-3,57	-3,18	-2,84	-3,48	-3,09	-1,72
Carne	0,31	-4,37	-0,17	-0,47	-1,33	-1,17	-1,34	-1,44	-3,26	-0,30	0,82
Leite	-0,83	-1,47	-1,05	-3,33	-3,68	-3,33	-3,18	-1,48	-3,05	-0,63	-2,31
Feijão	-15,06	-22,39	-13,48	-1,03	-16,63	-2,44	-15,65	-0,76	-4,22	0,71	-6,21
Arroz	0,00	-2,63	1,39	1,12	0,74	-6,65	-0,33	-3,57	-0,79	-0,92	-1,09
Farinha	-0,38	-5,56	0,00	0,00	1,73	-1,43	-0,21	-0,59	1,46	2,01	-1,53
Batata	6,76	-6,84	-0,93	5,86	10,17	0,45	0,65	-0,81	2,16	-20,99	10,26
Tomate	-13,76	-26,84	-28,66	0,67	-28,14	-25,64	-10,18	-18,90	-12,52	-15,03	-11,04
Pão	0,00	-0,61	0,40	0,83	-0,17	0,68	-0,27	0,46	0,32	-0,09	0,59
Café	3,85	-1,06	-0,16	-2,15	-2,48	-1,37	-0,52	0,46	-0,69	4,90	0,08
Banana	-2,38	-10,89	-3,59	0,20	1,97	-1,41	-4,07	-1,90	-5,53	-9,38	-5,68
Açúcar	0,35	-6,94	-6,09	-5,39	-7,87	-2,56	-3,86	-6,19	-3,62	-1,26	-1,46
Óleo	-1,19	-1,58	-2,62	-5,63	-2,91	-3,94	-1,74	-1,83	0,80	-2,27	-1,26
Manteiga	1,05	-0,04	-2,40	2,08	-3,93	2,96	1,14	-0,38	1,58	-1,02	1,68

(continua)

Produtos	Norte							Nordeste								
	Belém	Boa Vista	Macapá	Manaus	Palmas	Porto Velho	Rio Branco	Aracaju	Fortaleza	João Pessoa	Maceió	Natal	Recife	Salvador	São Luís	Teresina
Total	-3,31	1,40	-1,61	-0,96	-	-2,16	-	-2,86	-2,83	-2,86	0,91	-6,15	-5,84	-7,05	-4,14	-
Carne	-3,79	-0,14	-0,05	-1,53	-	-0,75	-	-1,10	0,71	-0,65	2,36	-3,38	-1,95	-2,50	-0,40	-
Leite	-2,18	2,37	0,00	2,69	-	-0,57	-	-1,88	-0,50	-1,58	-2,09	-5,19	-5,28	-2,78	0,00	-
Feijão	-18,18	-5,16	-10,61	0,15	-	-14,69	-	-13,57	-18,48	-9,44	4,33	-13,51	-18,91	-19,43	-15,75	-
Arroz	-11,71	-3,88	-3,67	-2,14	-	-2,58	-	-1,99	-1,16	-1,28	2,15	-3,33	-1,49	0,00	-0,62	-
Farinha	-2,74	-1,10	-3,24	-3,65	-	-0,33	-	-3,44	-0,60	-0,91	4,36	-0,17	-2,51	1,85	-1,70	-
Batata																
Tomate	-0,88	1,38	1,14	-1,50	-	-8,84	-	-3,01	-10,61	-9,65	-1,93	-21,47	-19,84	-28,37	-13,54	-
Pão	1,29	0,00	0,00	-0,64	-	0,26	-	-3,94	1,04	0,22	-0,24	-0,37	2,00	-2,10	-1,29	-
Café	-1,66	4,58	-3,23	-1,25	-	0,28	-	-1,97	-0,16	0,17	3,27	-0,82	-1,23	-2,06	0,65	-
Banana	-4,12	23,15	-5,34	-3,62	-	1,45	-	-0,36	-1,76	-4,64	-2,94	-10,78	-7,18	-8,48	-3,57	-
Açúcar	-5,35	-1,07	-6,52	-1,57	-	-3,56	-	-2,27	-4,64	-1,93	2,49	-3,51	-6,06	-1,87	-1,00	-
Óleo	-4,59	-1,74	-3,06	-2,82	-	-1,44	-	-5,54	-1,03	-2,86	-0,77	-3,29	-5,13	1,08	-2,18	-
Manteiga	0,25	0,81	1,86	4,52	-	3,56	-	-1,93	-0,18	-2,08	3,47	-0,82	-0,53	-0,47	-0,09	-

Fonte: DIEESE. Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos

Obs.: Podem ocorrer pequenas diferenças nas variações em relação ao texto, pois os dados desta tabela derivam do cálculo resultante do preço dos produtos multiplicado pelas quantidades estabelecidas na cesta



**TABELA 4**  
**Varição anual do gasto por produto**  
**Agosto de 2017 (em %)**

Produtos	Centro-Oeste				Sudeste				Sul		
	Brasília	Campo Grande	Cuiabá	Goiânia	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Vitória	Curitiba	Florianópolis	Porto Alegre
Total	-12,13	-19,46	-17,02	-5,91	-15,03	-9,88	-9,15	-8,85	-10,68	-6,74	-6,03
Carne	0,59	-5,42	-2,35	-1,84	0,70	1,11	3,42	5,79	-2,81	5,53	3,27
Leite	-19,57	-28,20	-26,27	-23,50	-27,33	-28,01	-24,74	-32,01	-27,73	-25,06	-25,62
Feijão	-53,66	-62,79	-57,62	-57,53	-54,88	-35,05	-60,98	-33,67	-35,98	-27,37	-24,02
Arroz	-8,09	-17,52	-26,70	-5,26	-9,00	-7,14	-5,99	-17,63	-13,15	-6,65	-7,48
Farinha	-3,15	-14,80	-6,19	-6,25	-6,59	-6,77	-9,79	-10,88	-6,72	-2,98	-12,05
Batata	-49,66	-53,91	-55,04	-26,84	-50,26	-45,19	-37,12	-34,40	-58,73	-56,85	-47,98
Tomate	6,37	-22,93	-12,75	48,04	-23,68	-21,78	2,40	-10,33	4,00	-23,64	-0,92
Pão	1,30	0,61	-1,49	-0,36	1,60	5,07	3,23	-0,23	2,71	5,52	2,51
Café	13,61	13,17	15,35	26,42	7,84	19,41	19,78	17,49	9,99	16,93	15,89
Banana	-29,92	-36,96	-30,10	17,13	-32,78	-20,29	-3,61	-26,39	-21,43	-10,90	-14,64
Açúcar	-24,80	-11,63	-16,28	-8,53	-10,36	-16,02	-7,43	-12,44	-6,99	-6,01	-9,70
Óleo	3,75	-2,09	-0,97	-6,25	-5,96	-4,69	-1,17	-1,53	-2,08	8,24	-2,00
Manteiga	14,24	11,73	13,73	30,33	11,61	16,56	15,58	0,81	8,01	19,07	13,99

(continua)

Produtos	Norte							Nordeste								
	Belém	Boa Vista	Macapá	Manaus	Palmas	Porto Velho	Rio Branco	Aracaju	Fortaleza	João Pessoa	Maceió	Natal	Recife	Salvador	São Luís	Teresina
Total	-10,80	-14,53	-11,25	-10,84	-	-4,80	-	-4,55	-5,06	-9,01	-5,54	-8,03	-8,36	-11,78	-8,76	-
Carne	-9,99	0,93	-6,32	-6,02	-	1,65	-	-0,86	-3,58	-4,29	-0,16	-0,39	-1,49	-5,11	-2,84	-
Leite	-18,21	-19,46	-11,51	-7,28	-	-18,78	-	-17,19	-9,15	-16,14	-11,97	-18,89	-26,42	-19,35	-23,04	-
Feijão	-54,00	-50,88	-46,32	-40,23	-	-53,79	-	-55,20	-60,58	-50,99	-48,05	-55,97	-57,46	-53,33	-56,41	-
Arroz	-17,44	-18,19	-5,23	0,35	-	-10,62	-	-1,76	-2,62	-5,68	0,93	-5,52	-6,01	6,37	-6,06	-
Farinha	-9,99	16,70	-1,47	-8,83	-	29,11	-	26,88	9,53	14,02	37,89	8,90	17,21	20,62	10,94	-
Batata																
Tomate	13,82	-3,76	-5,33	-2,78	-	3,34	-	25,98	13,18	-1,90	5,97	0,00	2,68	-17,46	1,72	-
Pão	-6,69	1,02	-3,06	1,69	-	2,14	-	-8,55	4,28	2,89	-2,44	0,37	1,40	2,98	4,46	-
Café	11,09	19,49	17,28	12,70	-	18,23	-	16,12	11,19	7,93	17,20	10,79	8,60	13,81	9,14	-
Banana	-14,06	-55,04	-20,39	-32,65	-	2,27	-	11,31	2,82	-8,13	-7,70	-4,80	6,60	-22,64	-8,08	-
Açúcar	-14,29	-21,91	-17,04	-13,79	-	-12,86	-	-17,83	-10,70	-11,81	-6,49	-9,84	-16,78	-13,49	-10,57	-
Óleo	-8,56	-15,02	-11,22	-2,82	-	0,29	-	2,18	-1,54	-5,08	-8,71	1,33	-2,02	2,19	-2,45	-
Manteiga	23,42	22,66	14,48	20,94	-	11,94	-	30,72	19,70	8,51	18,63	21,71	19,83	14,49	22,99	-

Fonte: DIEESE. Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos

Obs.: Podem ocorrer pequenas diferenças nas variações em relação ao texto, pois os dados desta tabela derivam do cálculo resultante do preço dos produtos multiplicado pelas quantidades estabelecidas na cesta